

CONFRONTAÇÃO URBANÍSTICA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *confrontação urbanística* é o cotejo básico entre cidades a fim de se estudar as condições sociais da qualidade da vida moderna, tecnológica, das populações, e escolher as prioridades gerais, melhores, ideais, para a sobrevivência e a longevidade humana, útil, com lucidez, e a consecução da programação existencial pessoal ou grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *con* vem do idioma Latim, *cum*, “com”. O termo *fronte* deriva também do idioma Latim, *frons*, “testa; rosto; cara; frente”. Surgiu no Século XIII. A palavra *confrontação* surgiu no Século XIV. O vocábulo *urbano* provém do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano; e no sentido figurado, polido; fino”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *ica* procede do idioma Grego, *ikós*, formador de adjetivos.

Sinonimologia: 01. Confronto urbano. 02. Cotejo urbanístico. 03. Cotejamento entre cidades. 04. Paralelismo urbano. 05. Cidade moderna. 06. Comparação domiciliar; confronto domiciliar. 07. Confrontação de domicílios. 08. Confronto residencial. 09. Confrontação residencial. 10. Paralelismo de domicílios.

Neologia. As duas expressões compostas *confrontação urbanística consciencial* e *confrontação urbanística física* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Zona rural. 2. Ausência de estatísticas urbanas. 3. Bolsão conservantista.

Estrangeirismologia: a *polis*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas, somáticas e proexológicas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal, proexológico, ideal; o holopensene urbano; a busca do holopensene intrafísico ideal; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: a confrontação urbanística; a vida moderna; a urbe; a vida urbana; o urbanismo; os perfis urbanos; o embasamento da autoproxésis; a força presencial; a holofrontação de dados estatísticos; as relações urbanísticas; as características específicas das cidades; as características similares das cidades; as características díspares das cidades; as características inconclusivas das cidades exigindo maiores pesquisas; as características controvertíveis das cidades; a revolução científico-tecnológica vindo para ficar; os conceptáculos humanos para a sede dos autesforços evolutivos; as instalações intrafísicas das programações existenciais, pessoais e grupais; o nível de qualidade das intenções evolutivas, prioritárias, das conscins; as aparentes benesses das localidades humanas; as equações evolutivas desafiando as autorreflexões; as vantagens da vida humana, de 8 décadas, mentalsomaticamente produtivas; as desvantagens da vida humana psicomotora, de 12 décadas, mentalsomaticamente improdutivas; a base intrafísica atuante no *front* do trabalho evolutivo; a base intrafísica atuante na retaguarda da acomodação do soma; a ilusão da praia infrutífera; o ar da montanha enganador; a conjugação do soma com o mentalsoma; o meio-termo da produtividade evolutiva; a relevância prioritária da intencionalidade, dos autesforços e da vida evolutiva da conscin ultrapassando os ambientes humanos; a escolha do domicílio onde se pode prestar maior assistência; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a assimilação energética simpática (assim); a desassimilação energética simpática (desassim); a fôrma holopensênica pessoal; as consciências extrafísicas e as reurbanizações da Terra; a Parageopolítica; a psicometria; as automimeses retrocognitivas dispensáveis; as repetições de experiências secundárias seculares.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial; a teoria da reurbanização extrafísica; a teoria da reciclagem intrafísica.

Tecnologia: a técnica domótica (domicílio-Robótica); a técnica de viver evolutivamente.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico, cosmoético, interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Urbanistas.

Efeitologia: os efeitos dos exemplarismos interconscienciais.

Binomiologia: o binômio indoors-outdoors.

Interactologia: a interação evolução pessoal-holopensene ideal.

Crescendologia: o crescendo reurbexes-reurbins; o crescendo minirreurbanizações-ma-xirreurbanizações.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo reorganização tecnológica / estagnação antitecnológica; o antagonismo longevidade evolutivamente produtiva / longevidade regressivamente automimética; o antagonismo produtividade evolutiva / hedonismo displicente; o antagonismo Cognópolis-Fobópolis.

Politicologia: a democracia direta; a automotocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a fitofilia; a zoofilia; a assistenciofilia; a comunicofilia; a sociofilia; a conscienciofilia; a xenofilia.

Fobiologia: a estagnação neofóbica.

Holotecologia: a urbanisticoteca; a reurbanoteca; a intrafiscoteca; a somatoteca; a gerontoteca; a tecnoteca; a convivoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafiscologia; a Urbanologia; a Sociologia; a Convivologia; a Parageopoliticologia; a Pesquisologia; a Confrontologia; a Confutaciologia; a Debatologia; a Argumentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o urbanita.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a urbanita.

Hominologia: o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens technoscientificus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: confrontação urbanística *consciencial* = a da busca do domicílio na cidade na condição de conceptáculo produtivo para a evolução da consciência lúcida ou intermissivista (autoproéxis); confrontação urbanística *física* = a da busca do domicílio na cidade como conceptáculo estagnante para o corpo humano da consciência vulgar ou robótica (autorrobéxis).

Culturologia: a *cultura da Urbanologia*.

Longevidade. Segundo as pesquisas internacionais, existem 4 localidades, na Terra, onde as pessoas vivem mais: Vilcabamba, no Equador; Ogimi, na ilha japonesa de Okinawa; Hunza, no Paquistão; e Abkházia, na Geórgia.

Tabelologia. Sob a ótica da *Intrafísica*, eis, por exemplo, na ordem funcional, a tabela confrontativa entre duas cidades, Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, no Brasil, a matriz da primeira Cognópolis, e Vilcabamba, no Equador, considerada a campeã da longevidade, abordada sobre 4 realidades intrafísicas básicas:

Tabela – Confronto Urbano

Características Similares		
N ^{os}	Foz do Iguaçu (Brasil)	Vilcabamba (Equador)
01.	Bebidas gerais	Aguardente e bebidas com 18 ervas
02.	Carnaval anual	Carnaval anual
03.	Cavalos e cavaleiros	Cavalos e cavaleiros
04.	Clima subtropical (sem neve)	Clima tropical (sem neve)
05.	Dieta com carne vermelha	Dieta com carne vermelha
06.	Energias naturais	Energias naturais
07.	Mais mulheres (Ano 2007)	Mais mulheres
08.	Parque Nacional do Iguaçu	Parque Nacional do Podocarpo
09.	Rios (7)	Rios (2)
10.	Tóxicos em geral	Chamico, puro
11.	Turismo (Hotéis, restaurantes)	Turismo (Hotéis, restaurantes)
12.	Vegetação exuberante	Vegetação exuberante

Características Pró-Foz do Iguaçu		
N^{os}	Foz do Iguaçu (Brasil)	Vilcabamba (Equador)
01.	Aeroporto Internacional	Sem aeroporto (Somente em Loja)
02.	Água (Megaquífero Guarani)	Rios: Uchima e Yambala
03.	Alto nível de educação (92,52 % alfabetizados)	Baixo nível de educação
04.	Bairro da Cognópolis	Predomínio de camponeses
05.	Cidade universitária (8 Escolas Superiores)	Cidade primitiva
06.	Civilidade avançada (<i>Shopping Center</i>)	Civilidade atrasada
07.	Com coleta de lixo	Sem coleta de lixo
08.	Comunicabilidade evoluída	Comunicabilidade atrasada
09.	Economia: largos recursos econômicos	Economia: sem recursos econômicos
10.	Menor longevidade, mas produtiva	Maior longevidade, mas improdutiva
11.	Predomínio de urbanitas	Predomínio de ruralistas
12.	Reciclagem social (4 hospitais)	Tradições arcaicas (1 hospital)
13.	Sem terremotos	Com terremotos
14.	Sistema sanitário com favelas	Sem sanitarismo ou higiene em geral
15.	Tecnópole	Estagnópole

Características Pró-Vilcabamba		
N^{os}	Foz do Iguaçu (Brasil)	Vilcabamba (Equador)
01.	Alta taxa de criminalidade (Cidade de fronteira)	Sem criminalidade (Cidade interiorana)
02.	Altitude média: 192 metros	Altitude média: 1.500 metros
03.	Centro de contrabandos	Sem contrabandos
04.	Com estações definidas	Sem estações (Clima temperado)
05.	Com mosquitos	Sem mosquitos
06.	Com ruídos da vida moderna	Sem poluição sonora
07.	Dieta diversificada	Dieta orgânica (Yuca)
08.	Diferença 11° Celsius Inverno / Verão	Média de temperatura: 20° Celsius
09.	Gerontes calvos	Gerontes sem calva
10.	Gerontes com óculos	Gerontes sem óculos
11.	Pouca poluição atmosférica	Sem poluição atmosférica
12.	Poucos exercícios físicos	Intensos exercícios físicos
13.	Trânsito: 130 mil veículos	Trânsito: raros veículos
14.	Vida até 100 anos	Vida até 120 anos
15.	Vida dinâmica, tecnológica	Vida natural, espontânea

Características Inconclusivas ou Paradoxais		
N ^{os}	Foz do Iguaçu (Brasil)	Vilcabamba (Equador)
01.	Água mineral engarrafada	Água pura
02.	Alto consumismo moderno	Baixo consumismo moderno
03.	Cataratas do Iguaçu	Vale Andino
04.	Centro de Megaeventos	Centro de estudos da longevidade
05.	Cidade com 72 etnias (Habitantes de 62 países)	Centro mundial da longevidade
06.	Com indústrias	Sem indústrias
07.	Demografia: 313.316 habitantes	Demografia: 4.200 habitantes
08.	Habitantes: desde 1881	Habitantes: desde 1756
09.	Hidrografia: Índios Guaranis	Hidrografia: Índios Quíchuas
10.	Itaipu	Andes
11.	Mensagem social: internacionalização	Mensagem social: longevidade
12.	Planície	Vale da longevidade
13.	Sem montanhas	Com montanha (Andes: Mandango)
14.	Três Fronteiras (Trifron: Folclore)	Vale Sagrado (Folclore)
15.	Viciados em Tecnologia	Viciados em Psicomotricidade

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a confrontação urbanística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Animal humano:** Intrafisicologia; Nosográfico.
04. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
07. **Chão:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Envelhecimento:** Somatologia; Neutro.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Residência proexogênica:** Intrafisicologia; Homeostático.
11. **Sujismundismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Vida humana:** Intrafisicologia; Neutro.

A ANÁLISE DOS FATOS INTRAFÍSICOS DAS CONFRONTAÇÕES URBANÍSTICAS EXPANDE A LUCIDEZ DA CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA, HOMEM OU MULHER, QUANTO À RELAÇÃO DOMICÍLIO–PRIORIDADES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já confrontou os ambientes humanos com o domicílio ideal para desenvolver a própria programação existencial? Você deu preferência para o próprio domicílio, atual, a partir do confronto entre o soma e a evolução da consciência?

Bibliografia Específica:

1. **Coler, Ricardo; *Eterna Juventud: Vivir 120 Años*; 228 p.; 43 caps.; 1 apênd.; 15 refs.; 23 x 15 cm; br.; Planeta; Buenos Aires; Argentina; Setembro, 2008; páginas 28, 29, 44, 51, 64, 65, 76, 118, 123, 132, 152, 159 e 174.**

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 11 a 39.**